

HISTOQUÍMICA DE COLÁGENOS NO ÍLEO DE RATOS DIABÉTICOS: INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO

Rodrigo A. Barbosa¹, Alexandre Castellar¹, Rafael N. Remedio¹, Henrique H. Tozzi¹, Ricardo J. Gomes², Eliete Luciano² e Flávio H. Caetano¹

¹Departamento de Biologia, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil.

²Departamento de Educação Física, Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, Brasil.

Disfunções intestinais são muito frequentes em indivíduos diabéticos e a eficiência dos movimentos peristálticos pode ser prejudicada por alterações na camada submucosa. Este trabalho teve por objetivos investigar os aspectos histoquímicos dos colágenos na submucosa do íleo de ratos diabéticos e avaliar a influência do exercício físico sobre estes aspectos. Ratos Wistar foram distribuídos em quatro grupos: controle sedentário (CS), controle treinado (CT), diabético sedentário (DS) e diabético treinado (DT). O diabetes tipo I foi induzido por meio de aloxana. Os animais dos grupos CT e DT realizaram um treinamento físico que consistiu em natação por 60 minutos diários, 5 dias por semana, durante 6 semanas consecutivas, com cargas equivalentes a 5% do peso corporal. Após a morte dos animais, amostras de íleo foram processadas em historesina, coradas com Picosírius-Hematoxilina e analisadas ao microscópio de luz. Os graus de reação histoquímica obtidos foram os seguintes: CS = +++++, CT = ++, DS = + e DT = ++. Estes resultados sugerem que o diabetes tipo I promove uma diminuição no teor de colágenos totais na submucosa do íleo e o exercício físico contribui com uma leve manutenção destas fibras, promovendo uma melhora ao estado diabético.